



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2025**

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

*Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, acerca dos impactos da recente visita oficial do Presidente da República à Rússia nas relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Polônia e demais países da União Europeia, especialmente no que tange à perda do contrato bilionário da Embraer para a Airbus.*

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, acerca dos impactos da recente visita oficial do Presidente da República à Rússia nas relações diplomáticas e comerciais do Brasil com a Polônia e demais países da União Europeia, especialmente no que tange à perda do contrato bilionário da Embraer para a Airbus.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa,





solicita-se as seguintes informações:

- *Quais foram os critérios diplomáticos e políticos considerados pelo Ministério das Relações Exteriores na organização e na aprovação da viagem oficial do Presidente da República à Rússia, em maio de 2025, em meio às sanções internacionais impostas àquele país?*
- *O Itamaraty realizou, previamente, alguma análise de risco geopolítico ou de impacto econômico sobre eventuais repercussões negativas dessa visita nas relações do Brasil com países da União Europeia, notadamente a Polônia?*
- *Houve alguma comunicação, alerta ou recomendação formal do Itamaraty ao Presidente da República, ou à sua assessoria, acerca dos potenciais danos comerciais, diplomáticos ou reputacionais decorrentes dessa visita?*
- *O Ministério das Relações Exteriores recebeu, formal ou informalmente, manifestações, notas diplomáticas, protestos ou sinais de descontentamento, por parte do governo polonês ou de outros países europeus, em razão da visita do Presidente brasileiro à Rússia?*
- *O Itamaraty tomou conhecimento, participou ou acompanhou as negociações comerciais entre a Embraer e a companhia aérea LOT Polish Airlines? Houve alguma ação diplomática de apoio institucional à Embraer no contexto dessa negociação?*
- *Que providências foram, ou estão sendo, adotadas pelo Ministério das Relações Exteriores para mitigar os danos econômicos, comerciais e reputacionais causados à indústria nacional, especialmente à Embraer, em razão da deterioração das relações diplomáticas com a Polônia e países aliados?*
- *Existe, no âmbito do Itamaraty, alguma estratégia ou plano de ação voltado para a defesa dos interesses comerciais da indústria aeronáutica brasileira em mercados internacionais, particularmente diante dos prejuízos causados por esse episódio?*





## JUSTIFICATIVA

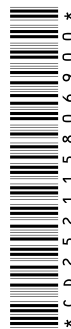
Este requerimento tenciona recebimento de informações por parte do Excelentíssimo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimento sobre os gravíssimos impactos econômicos e institucionais decorrentes da política externa adotada pelo Governo Lula, cuja condução tem gerado prejuízos concretos à indústria nacional, afetando diretamente empregos, investimentos e a credibilidade do Brasil no mercado internacional.

O episódio mais recente e alarmante é a perda, pela Embraer, de contrato estimado em até US\$ 2,7 bilhões, podendo alcançar US\$ 6 bilhões, firmado pela companhia aérea polonesa LOT Polish Airlines com a Airbus para a aquisição de até 84 aeronaves do modelo A220. Trata-se de ruptura histórica da LOT, que há décadas priorizava aeronaves da Embraer, reconhecidas mundialmente por sua excelência tecnológica, confiabilidade e competitividade.

Conforme amplamente noticiado pela imprensa<sup>1</sup>, a decisão da LOT foi fortemente influenciada por fatores geopolíticos e diplomáticos, sobretudo pela repercussão extremamente negativa da visita oficial do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Rússia, em maio de 2025, em pleno contexto de guerra na Ucrânia e de sanções impostas pela União Europeia contra o regime de Vladimir Putin.

A presença do Chefe de Estado brasileiro em Moscou, para participar das comemorações dos 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, foi recebida com repúdio por parte de governos europeus, especialmente da Polônia, país que mantém firme posição de condenação às agressões promovidas pela Rússia na Ucrânia. Este

<sup>1</sup> <https://investnews.com.br/negocios/embraer-sente-impacto-geopolitico-apos-perder-acordo-para-a-airbus/>





gesto diplomático, absolutamente temerário e descolado dos interesses econômicos do Brasil, impactou diretamente as relações comerciais, culminando na decisão da LOT de privilegiar a Airbus — não por critérios técnicos, mas por alinhamento político e diplomático.

Não se trata de mera coincidência. A própria Embraer, em comunicado oficial, reconheceu que o fator geopolítico foi determinante para o desfecho desfavorável, declarando que a padronização da frota da LOT com aeronaves da fabricante brasileira teria garantido economia de "*milhões de euros*" à empresa polonesa — o que, por si só, demonstra que a escolha não se deu por critérios econômicos ou de eficiência operacional.

Diante desse cenário, é indispensável que o Ministro das Relações Exteriores preste contas dos prejuízos gerados por uma diplomacia que se submete a alinhamentos ideológicos absolutamente alheios aos interesses do setor produtivo brasileiro, e que coloca em risco setores estratégicos da nossa economia, como o setor aeroespacial, que gera milhares de empregos diretos e indiretos, além de ser referência global em inovação e tecnologia.

Cabe ao Parlamento zelar pela defesa dos interesses nacionais, pela soberania econômica e industrial do Brasil e pela proteção do emprego dos brasileiros, especialmente quando tais interesses são comprometidos por atos, omissões ou escolhas diplomáticas equivocadas do Poder Executivo.

Por tais razões, submete-se o presente requerimento à apreciação dos nobres pares, na certeza de sua aprovação.

Brasília, de de 2025.

**DEPUTADO Evair Vieira de Melo**

